

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 22/01/2019

- [Internos fazem rebelião em unidade da Fundação Casa em São Paulo](#)
- [Justiça Restaurativa - Pacatuba \(PI\) cria comitê para fomentar o método](#)
- [Funase fortalece articulações com municípios de origem de socioeducandos](#)

Assunto: Internos fazem rebelião em unidade da Fundação Casa em São Paulo

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 22/01/2019



Um grupo de internos iniciou uma rebelião na unidade Jatobá da Fundação Casa, no complexo que fica na região da Rodovia Raposo Tavares, na zona oeste da capital paulista. Segundo a instituição, o motim começou por volta das 19h de ontem (21) e só foi encerrado na madrugada de hoje (22), às 3h30.

Os adolescentes fizeram dois funcionários de refém e atearam fogo a uma sala do estabelecimento. Dois trabalhadores foram levados ao pronto-socorro, intoxicados pela fumaça. A instituição não informou sobre as reivindicações dos jovens.

A Corregedoria da Fundação Casa instaurou uma sindicância para apurar o caso. Os adolescentes envolvidos vão passar por uma comissão de avaliação disciplinar que pode resultar na aplicação de sanções.

A Fundação Casa afirma que a unidade não sofre com superlotação, com capacidade de internação para 64 jovens, atualmente mantém 50 adolescentes.

Assunto: Justiça Restaurativa - Pacatuba (PI) cria comitê para fomentar o método

Fonte: CNJ

Data: 22/01/2019



Foi instalado no dia 17 de dezembro de 2018, no Juízo da Comarca de Pacatuba o Comitê municipal de Justiça Restaurativa. O evento ainda teve como objetivo realizar a prestação das contas e das ações de diagnósticos, capacitações, desenvolvimento de ferramenta de gestão e início das ações de implementação das práticas restaurativas no sistema de Justiça e na Rede de atendimento, este último para casos não judicializados.

A solenidade de instalação foi presidida pelo Juiz de Direito Haroldo Rigo, que quando era titular da comarca articulou a criação do comitê. "Foram dedicados estes meses iniciais para o desenvolvimento de ações nas quatro frentes de atuação do Comitê, quais sejam, Infância, Violência Doméstica, Educação e Práticas de Justiça Restaurativa, para que se pudesse na data de instalação do Comitê ser apresentado um planejamento de construção das políticas públicas em cada eixo", explicou o Juiz da Comarca de Porto da Folha, Haroldo Rigo. O magistrado explicou ainda que o plano de ação de cada eixo é construído a partir das necessidades apresentadas por todos os parceiros institucionais, "apresentando-se nas ações propostas, divididas em metas quadrimestrais, as providências que cada parceiro institucional adotará na corresponsabilização para construção da política".

A magistrada Sulamita Góes de Araújo Carvalho, nova titular da Comarca de Pacatuba, falou de assumir o Juízo neste momento. "Sinto-me muito honrada e com uma responsabilidade muito grande em substituir na Comarca de Pacatuba e nos Distritos de Ilha das Flores e Brejo Grande, o Dr. Haroldo Rigo, que tanto fez pela população, colocando em prática os ideais da Justiça Restaurativa que, antes, ficavam apenas adstritos ao campo da pesquisa, dos estudos, e que, agora, tem espaço garantido com ajuda de toda a Rede. Que venham os resultados, que eles impactem, especialmente, na qualidade de vida da população. Com ajuda de todos, com o empenho, os bons frutos serão colhidos. Agradeço a receptividade de todos". De acordo com o representante da Coordenadoria de Autocomposição e Paz do Ministério Público de Sergipe (COAPAZ), Julival Pires Rebouças Neto, a instalação do comitê é importante para o fortalecimento da utilização dos métodos de autocomposição. "Constatai a consistência do círculo de paz implantado pelo Dr. Haroldo Rigo. Espero que a metodologia possa se difundir para todas as comarcas da região e certamente contará com o apoio da Coapaz". As coordenadorias da Mulher e da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de Sergipe foram representadas pelo psicólogo Sérgio Lessa. "Está de parabéns todo o Sistema de Garantia de Direitos da Comarca de Pacatuba pela atuação integrada de seus atores e, principalmente, por terem acolhido as Práticas Restaurativas como forma de empoderar a comunidade para solução dos seus conflitos", comemorou.

O Promotor de Justiça Rivaldo Frias dos Santos Júnior, que atua na comarca, disse que a instalação é "um marco para os municípios. O comitê chamou a responsabilidade dos agentes

sociais envolvidos e também delimitamos os próximos passos que a Justiça Restaurativa dará nessas três cidades”, enfatizou.

“ O dia de hoje ficará marcado na história da nossa comarca. A instalação do comitê gestor municipal trará segurança e visibilidade aos cidadãos que poderão contar com um serviço social/jurídico construído, planejado e estruturado em prol do bem comum. É notória a satisfação e engajamento dos envolvidos, o que nos mostra a grandiosidade desse projeto. Agora é aguardar a colheita dos frutos”, ressaltou a facilitadora de JR, Gisele Novais Vieira. Participaram do evento também os prefeitos Alexandre da Silva Martins, de Pacatuba; Christiano Rogério Rego Cavalcanti, de Ilha das Flores e Clysmer Ferreira Bastos, de Brejo Grande.

Assunto: Funase fortalece articulações com municípios de origem de socioeducandos

Fonte: Governo do Estado de PE

Data: 22/01/2019



A Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) está ampliando as articulações com os municípios de origem dos adolescentes e jovens que cumprem medida de internação em Caruaru. O objetivo é fortalecer ações que viabilizem a reinserção social desse público e a assistência aos familiares. O encontro foi idealizado pela equipe de gestores do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) Caruaru, unidade da Funase que recebe socioeducandos de dezenas de cidades e distritos do Estado, sobretudo do Agreste.

Foram convidados representantes de mais de 40 secretarias municipais de Assistência Social, responsáveis pelas políticas públicas de acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, inclusive daqueles que são egressos da Funase. A integração dessas ações é importante para que, ao deixar a internação, os ex-socioeducandos possam continuar tendo assistência em áreas trabalhadas com eles no Case Caruaru, como profissionalização, saúde e educação. Além disso, a articulação também tem como objetivo fortalecer a assistência aos familiares dos adolescentes que ainda estão internados.

Participaram da reunião representantes de municípios como Caruaru, São Caetano, Bezerros, Cupira e Paudalho. “Estamos na luta para fortalecer a rede de proteção e refletir sobre a importância da atuação articulada entre o Estado e os municípios de origem dos socioeducandos. O adolescente está na unidade, mas a família dele permanece no território de referência, que é o município. Então, a ideia também é que as prefeituras possam dar apoio às famílias”, afirmou o coordenador geral do Case Caruaru, Márcio Oliveira.